

Um caso de fractura rapidamente curado pela massagem e mobilização immediata. - "Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", n.6 - 1898

94

Demographo Sanitario do Recife e Annuaria Medico Brasileiro, do Dr. C. Costa, 10º anno.

E lida uma carta do Dr. Jersey excusando-se de comparecer á sessão por doente e promettendo vir á seguinte.

Fica porisso, adiada para a proxima sessão a discussão do officio que lhe dá respeito.

E' tambem lida uma communicação do Dr. Francisco Campello que não comparece, por motivo justificado.

O SR. PRESIDENTE communica ter recebido um trabalho manuscrito o qual lhe é dedicado e offerecido á Sociedade de Medicina e Cirurgia, para, impresso e vendido, servir lhe de patrimonio.

Nomea em seguida uma commissão para avaliar o merito da obra e ver se pode ordenar a sua impressão.

A commissão nomeada foi composta dos Drs Daniel de Almeida e Campos da Paz. Apesar do protesto d'este ultimo, que allegou falta de tempo e amizade intima com o auctor da memoria, a sua escolha foi mantida.

Rev. da Soc. Med. e Cir. do Rio de Jan. n.º 6 - 1898
PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

O DR. MONCORVO FILHO lê a seguinte observação, apresentando o doente que é examinado pelos cirurgiões presentes.

Um caso de fractura rapidamente curada pela massagem e mobilização immediata

O processo de tratamento das fracturas pela mobilização acompanhada da massagem, ultimamente recommendado, tem sido muito bem accedido pelo mundo medico.

A' frente dos propugnadores do excellente methodo, encontra se o vulto respeitavel de Lucas Championnière, o infatigavel cirurgião francez, sempre fertile em descobertas do maior alcance scientifico. As suas interessantes observações sobre o assumpto, em sua maioria apresentadas á Academia de Medicina de Pariz, e as outras contraprovas, taes como as de Gourenitch e Buscarlet, garantem ao novo recurso therapeutico um logar de honra na cirurgia hodierna.

No numero de Dezembro de nossa *Revista*, encontra se tambem uma curiosa nota do distincto consocio Benjamin Baptista, na qual relata elle tres casos de cura de fracturas pela immobili-

Um caso de fractura rapidamente curado pela massagem e mobilização immediata. - "Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", n.6 - 1898

sação incompleta, mobilidade precoce e massagem, observados na clinica do Prof. Brant Paes Leme. Parece terem sido essas as unicas applicações do methodo feitas no Brazil.

Os casos citados pelo collega Benjamin Baptista referem-se a fracturas da clavicula, dos ossos da perna e dos do antebraço.

Muito recentemente ainda, Lucas Championnière communicou á Academia de Medicina de Paris, um caso de fractura da extremidade inferior do humerus, com mobilidade do cotovello em todos os sentidos. Durante os quatro primeiros dias, o membro ferido foi collocado em uma goteira, a partir do 5.º dia foi esta substituida por um simples lenço, e desde o decimo oitavo dia o braço doente foi deixado livre de apparelho de qualquer especie. Concomitantemente com esses cuidados, foi o doente submettido, desde o primeiro dia, á pratica da massagem e, quando o braço parecia sufficientemente consolidado, o illustre cirurgião francez mobilisava-o regularmente todos os dias durante tres semanas. A cura foi rapida e o doente recuperou promptamente todos os movimentos normaes no braço fracturado.

Deante de tão brilhantes resultados, não trepidei em ensaiar o methodo da massagem e da mobilisação em um doente de minha clinica, que serve de assumpto á presente communicação.

Trata-se de um rapaz de 16 annos, branco, de nacionalidade brasileira, que procurou-me em 16 de Maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde, e relatou me que n'esse dia pela manhã, sem saber como, cahira bruscamente sobre o sólo e de tal forma que resultou partir o braço esquerdo.

Por não ter sido o doente soccorrido immediatamente, o referido braço achava-se muito tumefacto em sua metade inferior, e quasi totalmente privado dos movimentos, apresentando em sua face interna grandes ecchymoses.

Praticando minucioso exame, verifiquei tratar-se de uma fractura simples do humerus, na união de seu terço medio com o terço inferior, e perfeitamente caracterisada pela crepitação, um leve grão de cavalgamento, dor intensissima e mobilidade anormal.

Como o exame despertasse no doente dores lacinantes, procurei cautelosamente fazer a redução da fractura, e depois que a coaptação pareceu-me obtida, mantive o ante braço em semi-flexão por meio de um lenço appenso ao pescoço.

No dia seguinte o doente queixou-se de algumas dores esportaneas durante a noite.

Desde então até o dia 6 de Junho, isto é, durante vinte e um dias, submetti o braço do doente ao uso moderado da massagem e por alguns minutos a movimentos feitos com prudencia em todos os sentidos.

As dores cederam 6 dias depois do accidente e pouco a pouco começou o doente a recuperar seus antigos movimentos.

Ao cabo de vinte e um dias, tambem após o uso diario da massagem e da mobilisação, o callo achava-se perfeitamente formado, exuberante, solido e o membro thoracico esquerdo perfeitamente reintegrado em seus movimentos.

Como se vê, pela exposição do presente caso, a mobilisação combinada com a massagem, methodicamente applicadas, forneceram uma consolidação muito rapida (21 dias) da fractura do humerus, que, como é sabido, pelos antigos e penosos processos só se chega a consolidar em um prazo variavel de 35 a 40 dias.

Por outro lado, o doente tratado pelo novo methodo não é tolhido em seus movimentos, nem tão pouco é submettido á compressão e ao peso de qualquer apparelho, tantas vezes de sérias consequências.

Deante de tão auspicioso resultado, estou convencido de que o processo preconisado por Lucas-Championnière para o tratamento das fracturas merece ser considerado de grande valor e, senão applicavel a todos, pelo menos a um grande numero de casos.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE apenas deseja fazer uma rectificação quanto á parte historica no Brazil. Diz que o auctor se esqueceu de citar a these do Dr. Baeta Neves, na qual vêm relatados casos collidos na clinica do Dr. Arnaldo Machado.

O DR. DANIEL DE ALMEIDA diz que o Dr. Moncorvo Filho acha extraordinario o facto de se dar consolidação em 21 dias, tratando-se de um adolescente.

Cita o facto, observado tambem pelo Dr. Autran, de um velho, de perto de 90 annos, que, tendo uma fractura do braço, a teve consolidada em 20 dias.

Como se tratasse de um doente muito impertinente, que ti-

Um caso de fractura rapidamente curado pela massagem e mobilização immediata. - "Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", n.6 - 1898

— 296 —

rava sempre o aparelho, quando se lhe quiz expor um novo viu-se que se achava perfeitamente formado o callo.

Acha que, mas sem aparelho algum, o doente do Dr. Moncorvo teria sua fractura consolidada.

O Dr. PEREIRA GUIMARAES aprecia muito a observação do Dr. Moncorvo mas não acha nada de extraordinario n'ella, pois com qualquer aparelho essa fractura se consolidaria. Diz mais que não pôe hoje aparelho em creanças por mais de 20 dias.

Cita o facto de um velho que, tendo uma fractura obliqua da coxa, esta consolidou-se sem aparelho.

Não se tem por exaggerado, mas cre que até sem aparelho muitas fracturas se consolidam.

Acha que, nas fracturas da coxa, o aparelho de Hennequin presta reaes serviços.

Lucas Championnière, o auctor do methodo defendido pelo Dr. Moncorvo, não o applica em todos os casos. Em certas fracturas elle dá bom resultado, em outras não. Nas fracturas expostas, comminutivas, não se pôde seguir o methodo Championnière.

Quanto á consolidação rapida no caso do Dr. Moncorvo Filho, não se admira, visto tratar-se de uma creança. Entretanto o facto de haver se formado o callo não obsta a que este ceda e se reproduza a fractura.

Nos casos de fractura da clavicula não ha vantagem em applicar aparelho. O ideal seria suturar os segmentos osseos. Nos casos benignos, simples, não ha encurtamento, nem os fragmentos se separam.

Lucas Championnière não preconiza seu methodo para todos os casos. Se o auctor da observação applicasse um aparelho de talas, a cura se daria em 18 ou 20 dias. A fractura da extremidade superior da diaphyse do tibia leva ás vezes 90 dias sem se consolidar. N'esse caso por exemplo não se pode fazer massagem. A idéa de massagem não é de todo nova. A's vezes applicam-se dous ou tres aparelhos, para ver se, andando o doente, fica curado mais facilmente.

Conclue dizendo que no caso vertente qualquer aparelho daria resultado.

O Dr. CANDIDO DE ANDRADE lembra que Lucas Championnière não diz que, applicado o seu methodo, sejam mais rapidas as con-

— 297 —

96

solidações. Elle acha sómente que com os aparelhos ha certos inconvenientes que sem elles não se dão.

Nos casos, por exemplo, de fractura de coxa, o doente, quando se levantar, está embaraçado para andar, por causa da immobilidade prolongada. Os allemães vão mais longe que Lucas Championnière:— collocam aparelhos protectores e fazem caminhar os doentes, immobilizando sómente o fôco da fractura.

O Dr. PEREIRA GUIMARAES volta á discussão, dizendo que o Dr. Candido de Andrade, pelas considerações que fez, pareceu-lhe crer que elle, orador, não comprehendeu Lucas Championnière. O fim que este auctor tem em vista é evitar a immobilisação prolongada, com todas as suas consequencias:— rigeza muscular, atrophia, etc. O Dr. Andrade diz que Championnière abandonou os aparelhos. Não ha tal: o aparelho de Hennequin para fractura da coxa é sempre usado, pois n'elle ha mobilidade da articulação. N'essas fracturas o aparelho de Hennequin é o ideal.

Acha que não se deve abandonar tudo quanto é velho para se adoptar sómente o que é novo.

O que convem é aproveitar o que de bom nos legaram os antigos e só acceitar o que fôr de real vantagem d'entre quanto se preconiza e aconselha modernamente.

A cirurgia tem progredido muito.

No seu tempo de estudante a arthrite suppurada do joelho era uma indicação de amputação. Actualmente, graças á antiseptia, as articulações são largamente abertas e até raspadas; por isso a cura se tornou a regra.

O Dr. BENJAMIN BAPTISTA diz que a communicação por elle apresentada á Sociedade foi uma simples nota clinica dos casos curados na enfermaria do Dr. Paes Leme. N'estas fracturas de braço deve haver cuidado, porque, havendo ali o musculo adherente brachial anterior, pode haver interposição de suas fibras.

Diz que no processo Hennequin o doente fica com as articulações moveis; assim, para as fracturas da coxa basta este aparelho, que tem reaes vantagens, não sendo ali necessario o methodo de Lucas Championnière.

O Dr. PEREIRA GUIMARAES, já que seu collega foi para a anatomia, tambem para lá se dirige. Nas fracturas do humero, devemos contar com o auxilio do triceps, que ali forma bainha; tratando-se do collo do humero, a acção do grande peitoral,

Um caso de fractura rapidamente curado pela massagem e mobilização immediata. - "Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", n.6 - 1898

do grande reducto e do grande dorsal fazem afastarem-se os fragmentos, sendo que o inferior vai para dentro.

Só por excepção viu uma vez o fragmento superior projectado para dentro, para o concavo sub-clavicular, onde era facilmente percebido pela palpação.

O Dr. MONCORVO FILHO diz que o collega Benjamin Baptista lembra um facto que elle se esquecera de mencionar: - a possibilidade de formação de uma pseudarthrose, que n'estes casos não é de todo rara.

O Dr. DANIEL DE ALMEIDA diz que é de opinião contraria. N'este ponto do humero nunca viu pseudarthrose. Dirigiu por dez annos um estabelecimento em que havia 400 meninos; houve muitas fracturas de braço e nunca viu pseudarthrose. Nos quartos particulares da Santa Casa da Misericordia, da qual é medico, tambem tem tido muitas fracturas de braço, sem um caso sequer de pseudarthrose.

Tratamento da chyluria

O Dr. VENANCIO DA SILVA declara que veio á sessão attrahido pela communicação do Dr. Moncorvo Filho sobre tratamento da chyluria. Tendo sido medico da marinha durante alguns annos, teve occasião de tratar chyluricos e empregou todas as medicações sem obter resultado positivo. Lembra que o Dr. R. A. empregava com resultado em si mesmo o cremor solúvel de tartaro. Declara que é de opinião que ha dualidade etiologica na chyluria, pois conhece casos sem filaria e casos com filaria. Pergunta se o Dr. Moncorvo Filho empregou indistinctamente, em todos os casos o ichthyol ou se só recorreu a elle nos casos em que o exame demonstrou a existencia do parasita.

Acha que o Dr. Moncorvo foi exclusivo, ligando todos os casos á filariose, e precipitado em suas conclusões, pois que não ha ainda tempo sufficiente para se poder affirmar a cura completa em seus doentes. Refere que a administração do cremor solúvel de tartaro actua clareando logo as urinas. Acredita que esta acção é devida á saponificação das gorduras pelo tartaro basico-potassico.

Partindo do principio de que as gorduras, para serem absorvidas, precisam ser emulsionadas ou saponificadas, empregou em diversos casos o tratamento eupeptico, pela lacto-peptina, junta aos alcalinos e teve a satisfação de curar seus doentes.

Assim é que um pharmaceutico de Theresopolis foi submetido a este tratamento e ficou completamente curado.

Lê finalmente um trecho de Osler, no qual este auctor conclue que a pathogenia da affecção é desconhecida e que nenhum emedio tem influencia sobre ella. N'este trecho ha uma autopsia e chyluria sem filaria Bancroft.

O Dr. Moncorvo Filho declara que ia justamente lêr sua sbervação de chyluria quando o collega começou sua argumentação.

Acata a opinião de Osler, mas contrapõe á d'elle a de Patrick-Manson, Lewis, Pacifico Pereira, e outros.

Não admite senão uma classe de chyluria: - a que é produzida pela presença da filaria.

Labadie-Lagrave, em seu livro de molestias de rins, tambem apresenta, ao lado da chyluria, a perda de materias gordas pela urina que denomina galacturia, sem se basear em observação alguma. Esta galacturia se daria nas mulheres em puerperio ou que aleitam e a urina não conteria filaria.

O orador teve occasião de verificar que não assiste razão a Labadie-Lagrave. Observou uma mulher que amamentava e tinha urinas leitosas; feito rigoroso exame chimico e microscopico, verificou a presença da filaria. N'este caso Labadie-Lagrave diria que se tratava de galacturia.

Não admite como já disse, divisão da chyluria em duas especies. Trata-se sempre de molestia parasitaria.

O facto, porém, de não ser encontrada a filaria, em alguns casos nada prova contra a sua opinião.

A elephantiasis, em que é difficil achar-se o parasita, é todavia aceita como sendo devida á filaria. Muitas vezes a ausencia do parasita se explica pela difficuldade em achalo, pois nem sempre elle está ao alcance do observador. Patrick-Manson, que se tem dedicado toda a vida a estudar filariose, diz que na elephantia é mui difficil senão impossivel encontrar o parasita.

O Professor Torres Homem não admittia a filaria, mas hoje todos a admittem.

Em suas observações viu-a em 10 casos sobre 12.

Foi justamente baseado na etiologia, que começou, a empregar o ichthyol. Tanto a chyluria é de origem parasitaria, que os

Um caso de fractura rapidamente curado pela massagem e mobilização immediata. - "Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro", n.6 - 1898

— 300 —

melhores remedios contra ella são os parasiticidas, como o ichthyol e outros.

Acha que se pôde explicar a acção do ichthyol de duas maneiras, quer considerando-o como parasiticaida, quer como descongestionante.

Julga que os doentes de chyluria, além da perda pelas urinas, apresentam outrossymptomas:— fraqueza extrema, amnesia profunda, impotencia sexual, etc. Demais, enfraquecendo o organismo, a chyluria abre a porta á tuberculose, a morphéa, etc.

Quanto ao criterio que tem para affirmar a cura de seus doentes, o orador responde, baseando-se na melhora do estado geral, bem como no desaparecimento do parasita. Desde que toda a symptomatologia deixa de existir, temos um criterio para affirmar a cura do doente.

Se fosse preciso esperar dez annos para apresentar doentes curados, não leria suas observações.

Acha que a chyluria reincide, mas em seus casos mais antigos, que já contam dous annos, ainda não notou reincidencia.

O Dr. VENANCIO DA SILVA torna a perguntar como o Dr. Moncorvo Filho explica esses casos typicos, genuinos, em que não foram encontradas filarias, apesar de exames feitos por pessoa competente. Nada tem a oppor aos factos de seu collega; mas aos auctores que cita, o orador oppõe, no que respeita aos resultados do tratamento da chyluria, dezenove annos de pratica medica.

Se o collega julga que o tratamento que preconisa é efficaz porque mata o parasita, está em desacordo com os que admittem a chyluria sem filaria. Se, porém, o collega admite que o ichthyol actua sómente como descongestionante, a noção de parasitismo n'esta affecção deixa de ter razão de ser.

8ª SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JUNHO DE 1898

Presidencia do Dr. Benicio de Abreu

1º Secretario, Dr. Dias de Barros

2º Secretario, Dr. Azevedo Junior

A's 8 horas da noite, achando-se presentes os Drs. Benicio de Abreu, Moncorvo Filho, O. Connell Jersey, Soares do Couto, Domingos dos Santos, Fernando Terra, Venancio da Silva e Azevedo Junior, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.